

## **EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

Lucas Schumacher Lemos – [lucasschumacher.pedagogia@hotmail.com](mailto:lucasschumacher.pedagogia@hotmail.com)

Elizabeth Gottschalg Raimann – [elizabethraimann@yahoo.com.br](mailto:elizabethraimann@yahoo.com.br)

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

**Palavras-chave:** *Educação, Inclusão, TIC.*

**Área Temática:** *Formação e prática docente.*

### **Introdução**

No Brasil muito se tem falado em inclusão digital, algumas políticas por parte do governo federal foram criadas para que o número de pessoas conectadas a internet aumentasse cada vez mais. Dados apontam que nos últimos três anos houve um aumento significativo do uso e acesso à rede. Conforme a Folha de São Paulo (2009) em 2005, 20,9% da população brasileira acessava a internet, já em 2008 os números passam para 34,8%; atualmente 83,2% dos usuários fazem uso da rede como comunicação com outras pessoas e 65,9% utilizam a rede para fins educativos.

Este trabalho traz os resultados de uma pesquisa que teve o objetivo de apontar o uso que os graduandos dos diversos cursos da UFG/campus Jataí fazem do computador e das mídias sócias, percebendo se existe uma inclusão digital destes jovens e, ao mesmo tempo, discutir a necessidade do uso adequado das mídias, uma vez que hoje empresas têm buscado o perfil profissional a partir delas (FOLHA SÃO PAULO, 2010). Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa exploratória entre os alunos de cada um dos 20 cursos de graduação, bacharelado e licenciatura. Foram ouvidos, por meio de questionário semi-estruturado, 10 alunos de cada curso, totalizando 200 alunos ouvidos. As questões giraram em torno do acesso a internet e do uso que fazem do computador e das mídias sociais. Mídias sociais são aplicações para a internet que permitem a troca ou a criação de conteúdos, como por exemplo, blogs, wikipedia, MySpace, Facebook, YouTube, Twitter, Orkut, dentre outros.

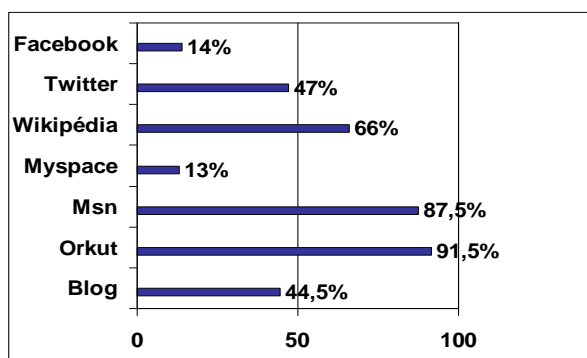
## Justificativa

O interesse desta pesquisa se deu em função do desenvolvimento da disciplina de Educação, comunicação e mídias e sua relação com a formação de licenciados, uma vez que é imprescindível ao futuro professor não somente saber utilizar as mídias, mas compreendê-las como ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem. O computador tem sido mal utilizado por uma grande maioria das pessoas; é preciso criar um domínio digital que vá além da alfabetização digital onde os usuários não aprendam apenas as técnicas para manusear os computadores, mas que desenvolvam habilidades que os tornem conscientes sobre o grande poder de informação, comunicação e desenvolvimento intelectual que tem em suas mãos, usando a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação- a seu favor (MAMEDE-NEVES, DUARTE, 2008)

Assim, para que a TIC seja democratizada em um país onde as desigualdades sociais e educacionais são altas é preciso ir além da implantação de computadores e dar acesso a internet nas escolas. É preciso em primeiro lugar capacitar professores para que atuem na educação utilizando os recursos midiáticos como uma ferramenta de didática e, em segundo lugar, conforme defende Werthein (2009) incluir no currículo uma disciplina como tecnologia da informação contribuindo assim para “a formação de usuários mais conscientes e aptos a maximizar o aproveitamento de ferramentas como a internet e os celulares” (WERTHEIN, 2009, C6).

## Resultados

Perguntados aos alunos se possuem computador, 66,5% responderam que sim. Porém, quanto ao uso da internet os dados apontam que nem todos têm acesso a ela em suas residências, 45% utilizam a Lan house. Quanto ao uso da internet, 97% a utilizam a para se comunicar com outras pessoas utilizando para isso as mídias sociais. Perguntados quanto ao tempo que ficam conectados diariamente, temos: 41% dos alunos ficam de uma a duas horas, 39 % de duas a cinco horas e 20% ficam mais de cinco horas conectados a rede. Quanto ao uso das mídias sociais, os entrevistados utilizam mais de uma, sendo que o Orkut predomina na preferência como mostra o gráfico abaixo:



**Gráfico 1 – Índice de utilização das mídias sociais pelos alunos pesquisados.**

Além do MSN, dentre as mídias sociais mais acessadas, também está a Wikipédia, site de consulta multilíngüe online, é livre para todos publicarem, modificarem e ampliarem as informações, desde que preservem os direitos de cópia e modificações. O uso desta mídia social mereceria maiores pesquisas, uma vez que, aparentemente, tem sido utilizada como única fonte de pesquisa pelos estudantes de diversos níveis de ensino.

Considerando o acesso ao Orkut, se faz necessário algumas ponderações. Por ser uma das mídias sociais mais acessadas é preciso que seu usuário seja conscientizado sobre as postagens realizadas neste site de relacionamentos. Algumas postagens como nudez parcial ou total, opiniões maldosas e preconceituosas, comportamentos inadequados em espaços públicos como bebedeiras, mal uso de veículos etc., podem comprometer a carreira profissional deste usuário dificultando a sua inserção no mercado de trabalho. Muitas empresas fazem o recrutamento de seus funcionários através da internet buscando informações de futuros empregados nos perfis online (FOLHA DE SÃO PAULO, 2010).

## **Conclusões**

Os dados apontaram que os graduandos do CAJ-UFG consultados estão incluídos digitalmente. Considerando que Educação, comunicação e mídias é uma disciplina pedagógica para a formação de professores e tem dentre seus objetivos refletir sobre o uso adequado das mídias, as leituras realizadas apontaram que não basta apenas capacitar os futuros professores para o uso da TIC, é preciso desenvolver neles habilidades para que possam sintetizar e classificar as informações extraídas da rede de modo confiável e útil. Quanto a inclusão digital, se for feito dela uma ponte para a inclusão social tornaremos a nossa sociedade mais consciente, responsável e justa. Este ato de inclusão social seria a popularização da internet às pessoas que não tem acesso a ela. Através destes serviços poderão ter acesso a prestações de contas do governo, informações sobre benefícios e deveres que são disponibilizadas permanentemente na rede, além de usufruir das altas fontes de informação e de outros serviços oferecidos pela TIC.

## Referências bibliográficas

LIMA, Samantha. 60% dos estudantes já acessam a internet. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 dez 2009, caderno Cotidiano, C6.

LOBATO, André. Relações Arriscadas. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 mar 2010 Emprego, p.2.

MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida Campos; DUARTE, Rosália. O contexto dos novos recursos tecnológicos e de informação e comunicação e a escola. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 29, n.104- Especial p.769-789, out 2008.

NETBURNING: Empregados são transformados em missionários digital por firmas, **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 mar 2010, Emprego, p. 3.

WERTHEIN, Jorge. Desafio da inclusão digital passa pela educação. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 dez 2009, Caderno Cotidiano, C6.